

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

EDUCAÇÃO BÁSICA



COLÉGIO SALESIANO
SÃO GONÇALO
CUIABÁ-MT

Colégio Salesiano São Gonçalo
Escola de Educação Básica
Cuiabá – MT / 2023



1.	Apresentação	5
2.	Filosofia e Concepções	6
2.1	Concepção de Educação	6
2.2	Concepção de Ensino	8
2.3	Concepção de Conhecimento	8
2.4	Concepção de Valores	9
3.	Objetivos e Metas	9
4.	Contextualização	10
5	Inclusão Social	16
5.1	Proposta Curricular	16
5.2	Proposta Curricular da Educação Infantil	18
5.3	Proposta Curricular do Ensino Fundamental	20
5.3.1	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	23
5.3.2	Ensino Fundamental - Anos Finais	24
5.4	Proposta Curricular do Ensino Médio	25
6	Metodologia	30
7	Avaliação	31
7.1	Classificação	35
7.2	Reclassificação	35
7.3	Critérios de Promoção	36
7.4	Critérios de Retenção	36
7.5	Critérios de Progressão Parcial	36
8	Matriz Curricular	37
9	Calendário	41
10	Programas de Apoio Pedagógico	44
11	Concepções e Organização do Trabalho Pedagógico	46
12	Materiais Didáticos e Pedagógicos	47
13	Lei Geral de Proteção de Dados	47
14	Bibliografia	49



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

P.P.P - Projeto Político Pedagógico

LGPD - Lei Geral de Proteção de dados

MEC - Ministério da Educação e Cultura

CEE - Conselho Estadual de Educação

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

IDEB - Índice de desenvolvimento da Educação Básica

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

1 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (P.P.P), é visto como um documento programático que reúne as principais ideias, fundamentos, orientações curriculares e organizacionais de uma instituição educativa ou de um curso. (Veiga, 2003, p.27 e 29). O PPP é o instrumento responsável pela organização do trabalho pedagógico e pela transformação do espaço escolar.

O Projeto Político Pedagógico, segundo Veiga (2001, p. 110), é um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem para chegar a que resultados. Além disso, explicita uma filosofia e harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. É a valorização da identidade da escola, é um chamamento à responsabilidade dos agentes com as racionalidades interna e externa. Esta ideia implica a necessidade de uma relação contratual, isto é, o projeto deve ser aceito por todos os envolvidos, daí a importância de que seja elaborado participativa e democraticamente.”

A proposta político pedagógica do Colégio Salesiano São Gonçalo, apresentada neste projeto e tem suas referências no opúsculo denominado de SISTEMA PREVENTIVO NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS, escrito por João Bosco, sacerdote italiano do século XIX (1815-1888), do qual herdamos o estilo e a finalidade da educação que realizamos. Estes princípios se encontram sintetizados no SISTEMA PREVENTIVO, resumido na máxima, concisa e clara: formar bons cristãos e honestos cidadãos. Nesse sentido, a reflexão de Hannah Arendt vai ao encontro do que era convicção de Dom Bosco, “a educação é coisa do coração” (NANNI. 2014, p.42). A educação salesiana se coloca a serviço da construção de um mundo melhor através da formação integral dos estudantes.

O presente Projeto Político Pedagógico é uma construção para demonstrar as práticas educativas da escola, embasadas no respeito às características dos seus destinatários, bem como na observação e valorização das orientações do Ministério de Educação e Cultura (MEC), dos Órgãos Estaduais e Municipais, nas diferentes áreas do conhecimento do ensino fundamental e médio, atendendo os princípios das diretrizes curriculares nacionais e estaduais, do Plano Nacional de Educação e da Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil, o ensino fundamental e médio, suas competências cognitivas e suas habilidades.

Objetivamos com este documento, uma referência para a prática do processo educacional, proporcionando aos agentes da instituição um rumo para a construção do conhecimento significativo à vida dos alunos dessa Escola.

2. FILOSOFIA E CONCEPÇÕES

A mola propulsora de qualquer instituição é a sua filosofia, é ela que confere distinção, personalidade e identidade. São João Bosco, nosso fundador, desenvolveu o método educativo, entendendo o ser humano à luz do projeto de Deus, que é o amor, fundamento do sentido da vida. Isso faz com que o Sistema Preventivo tenha como fundamento último “educar evangelizando e evangelizar educando” (LOME, 2005), buscando formar “honestos cidadãos e bons cristãos” (CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES, Art.35). O Colégio Salesiano São Gonçalo - Escola de Educação Básica vivencia e pratica os valores e ensinamentos do Sistema Preventivo de Dom Bosco, sacerdote italiano (1815-1888) que faz parte de um movimento educacional baseado na Pedagogia do Amor: razão, religião e amorevolleza. Os três eixos da Pedagogia Salesiana fazem com que a escola se volte para a totalidade tanto das crianças quanto dos jovens educandos, pois ela irá trabalhar o cognitivo, o afetivo e o pragmático, ou seja, uma escola de ação, razão e emoção (COSTA, 2011).

Fonseca (1999) define o Sistema Preventivo de Dom Bosco como um estilo de vida e um jeito de educar em que a convivência entre educador e educando forma um conjunto harmônico, que conduz a um processo em que todos os envolvidos são beneficiados. O sistema preventivo oferece aos jovens uma formação humana e cristã.

De acordo com Scaramussa e Zeferino (1995), o Sistema Preventivo proposto por Dom Bosco, prolongou-se no tempo porque é feito de ação e reflexão, isto é, ele é um sistema vivo. Além disso, é, ao mesmo tempo, pedagógico, pastoral, que envolve educadores e educandos por meio de uma atitude e de um comportamento único.

2.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Na perspectiva salesiana de educação, valorizamos as pessoas em seu processo de personalização e socialização. Nesse contexto, adotamos a abordagem do processo de ensino e aprendizagem sociocultural, com modelo pedagógico centrado na interação. Valendo-se de Piaget (1978), a premissa desse modelo é que o estudante não recebe passivamente o conteúdo, só pela transmissão de saberes, mas é o estudante que, por meio da sua ação, constrói o conhecimento a partir de duas dimensões complementares: como conteúdo e como forma (estrutura). Isto significa na psicologia genética piagetiana, que a aprendizagem ocorre por meio dos processos de assimilação (conteúdo) e acomodação (estrutura). Na assimilação, o estudante recebe a informação do meio social, aumentando seu repertório de conhecimento; e na acomodação, ocorre uma



modificação na estrutura mental do estudante para acomodar a informação assimilada. Então, no mundo interno do estudante, faz - se uma síntese entre a sua bagagem hereditária (estrutura mental) e o conteúdo assimilado do meio social. Com isso, pela força da sua ação, com o novo conhecimento, o estudante modifica algo interno em si mesmo. Logo, o professor, além de ensinar, precisa aprender o que o aluno já construiu com esse conhecimento para propor aprendizagens futuras. E o estudante precisa aprender, com o professor, que exige respostas em duas dimensões complementares: de assimilação de conteúdo e de modificação da sua estrutura cognitiva. Nessa interação, também lembramos Freire (1996), ao afirmar que o professor, além de ensinar, passa a aprender; e o aluno, além de aprender, passa a ensinar. Agindo assim, entendemos que todos têm a capacidade de aprender (metacognição), isto é, a apropriação crítica da realidade física e/ou social, além de estar constantemente construindo conhecimentos novos.

Validamos, ainda, o pensamento de Mizukami (1986), o qual considera que “a educação se dá de modo processual, em um contexto, que possuem atores definidos com histórias que configuram um todo, que deve, sem dúvidas, ter seu lugar e importância”. (MIZUKAMI, 1986, p.94). Portanto, estamos certos de que os participantes da comunidade educativa, no ambiente escolar salesiano, são sujeitos ativos, dialógicos e críticos, cada um à medida de sua responsabilidade no processo, por meio da reflexão sobre o ambiente em que vive a fim de incidir sobre ele.

Sendo assim, na ação educativa, preocupamo-nos com capacidade de analisar a realidade e despertar atitudes de serviço e solidariedade; superação da passividade conformista e da indiferença; valorização e incentivo ao papel da família na aprendizagem dos estudantes; participação em contextos mais amplos com empenho ativo e crítico frente às situações sociais em que vivemos.

Afirmamos que os estudantes que desfrutaram os ambientes educativos do Colégio Salesiano São Gonçalo são sujeitos de seu processo educativo, pois é por meio da reflexão de si e pela análise dos múltiplos contextos concretos de sua vida que a aprendizagem vai se estruturando pelo protagonismo em suas experiências e pelas suas contribuições que são importantes, concretas e de muito valor.

Portanto, nossa proposta educativa é alicerçada em torno do método original, o Sistema Preventivo Salesiano, cujo pensamento é centrado na inteireza do ser humano, no corpo, na razão, no sentimento, no trabalho e na espiritualidade, por meio do tripé: razão religião e amorevolezza. Buscamos, assim, educar a nós mesmos e educar, integralmente, os jovens, construindo com eles uma proposta de ensino e aprendizagem que consolida o processo de crescimento acadêmico e de promoção de um futuro que propõe a superação da exclusão, da indiferença, das violências e da degradação dos ambientes, na busca da fraternidade universal.

2.2 CONCEPÇÃO DE ENSINO

O ensino é concebido no Colégio Salesiano São Gonçalo como um conjunto sistemático de ações, cuidadosamente planejadas, ao redor das quais conteúdo e forma articulam-se permanentemente. As atividades permitem que professor e aluno compartilhem parcelas sempre maiores de significados em relação ao conteúdo do currículo escolar. O professor orienta suas ações para que o aluno participe em tarefas e atividades que o aproximem cada vez mais dos conteúdos que a escola tem para ensinar.

Dentro dessa visão, conceitos como os de precisão, linearidade, hierarquia e encadeamento, tradicionalmente associados à organização do currículo e às atividades escolares, cedem lugar à teoria do conhecimento como rede de significados, o mesmo acontecendo com as teorias lineares que dão sustentação ao modelo tradicional de ensino, com seus pré-requisitos, etapas rígidas e formais de ensino e aprendizagem, cadeias de conteúdos e escalas de avaliação da aprendizagem.

Na perspectiva desta proposta, portanto, a apropriação de conhecimento acontece como um processo ininterrupto de transformação e de atribuição de significados e, ainda, de estabelecimento de relações entre esses significados. A cada nova interação com objetos do conhecimento, a cada possibilidade de diferentes interpretações, um novo ângulo se abre, significados se alteram, novas relações se estabelecem e possibilidades de compreensão são criadas. A apreensão de um conceito, idéia, fato ou procedimento se dá por meio das múltiplas relações que o educando estabelece entre os diferentes significados desse mesmo conceito. Assim, a compreensão do que é aprendido e sua estabilização como aprendizagem significativa dependem da qualidade e quantidade dessas relações.

Na prática escolar, essa perspectiva implica articular ensino e aprendizagem, conteúdo e forma de transmiti-lo, em um ambiente escolar cada vez mais favorável à aprendizagem. Nesse ambiente, todas as ações devem favorecer o processo múltiplo, complexo e relacional de conhecer e incorporar dados novos ao repertório de significados daquele que aprende, de modo que ele possa utilizá-los na compreensão orgânica dos fenômenos e no entendimento da prática social.

2.3 - CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO

O Projeto Político-Pedagógico concebe o conhecimento como um processo humano, histórico, incessante, que busca a compreensão, a organização, a transformação do mundo vivido e sempre provisório;

tem origem na prática do homem e nos processos de transformação da natureza. É, também, uma ação humana atrelada ao desejo de saber. Só o homem, por ser pensante, pode ser sujeito: somente ele pode desejar a mudança, porque só ele aspira a plenitude. É por meio do conhecimento que cada cidadão pode construir sua concepção de mundo e se posicionar nele. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC - 2017), em qualquer etapa da vida a construção do conhecimento deve conter conceitos que definem as práticas e os objetivos que devemos alcançar com nossos alunos. Ainda, de acordo com a nossa Base Nacional Comum Curricular (2017), “valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”.

2.4 CONCEPÇÃO DE VALORES

Nós comunidade salesiana, inspirados no projeto de Dom Bosco agregamos à proposição de valores básicos da cidadania brasileira, expressos na nossa constituição, elencamos os seguintes valores a serem constantemente cultivados: Entusiasmo diante da vida, acolhida, alegria, gratidão e espírito de família, espiritualidade como abertura à transcendência e ao outro, cooperação no desenvolvimento de ações em rede, eficiência permanente em todos os processos gerenciais e comunicacionais, inovação e competência nos processos de formação continuada, na prevenção em todas as esferas e atividades da instituição, dialogicidade e discernimento nas decisões, ética, justiça, equidade e transparência nas relações pessoais e profissionais e responsabilidade social e ambiental.

3. OBJETIVOS E METAS

Considerando todo o contexto deste século XXI e a necessidade de propiciarmos aos nossos alunos condições essenciais para a sua inserção em seu meio e em seu tempo, elencamos como objetivos desta proposta:

- formar indivíduos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida e a utilização de seus conhecimentos com responsabilidade social;
- garantir princípios e valores fundamentais visando o bem estar dos educandos e educadores para a solidariedade e o respeito humano;
- promover aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal;



- interiorizar, em nossos alunos, o comprometimento de se envolverem na esfera do conhecimento e no exercício da vontade de aprender, com a família exercendo seu papel de apoio, interlocução e cooperação;
- proporcionar ao educando a vivência de situações, quer em sala de aula, quer em ambiente escolar, que estimulem e desenvolvam sua imaginação e sensibilidade, seu campo de percepção, seu pensamento reflexivo e criativo, sua curiosidade, inteligência e raciocínio.

Para fundamentar e concretizar nossos objetivos, pretendemos que o nosso fazer pedagógico seja aberto ao diálogo, à investigação e produção educativa, apoiando-se nos conhecimentos socialmente acumulados, onde nossos alunos aprendam a lidar com suas próprias necessidades e com as realidades do mundo do qual fazem parte.

De acordo com as necessidades percebidas pela comunidade educativa nos diversos segmentos do cotidiano, destacaram-se as metas consideradas emergentes:

- I - Adequação do Novo Ensino Médio a novas exigências da sociedade atual.
- II - Continuar o processo de formação continuada dos educadores.
- III - Capacitação dos professores para o uso pedagógico das ferramentas das novas tecnologias.
- IV - Implantação de política de valorização profissional (Pós-graduação, Mestrado e outros).
- V - Preparar os alunos e professores desde o Ensino Fundamental até a fase final para o novo Exame Nacional do Ensino Médio.
- VI - Reforçar o trabalho educativo pastoral com os diversos grupos de formação humana cristã.

4 - CONTEXTUALIZAÇÃO

O Colégio Salesiano São Gonçalo parte da Missão Salesiana de Mato Grosso, presente há mais de um século no Centro-Oeste do Brasil, prossegue a atualização dos ideais de D. Bosco, desde sua fundação, em 1º de setembro de 1894. Denominado inicialmente “Liceu de Artes e Ofícios São Gonçalo”, o Colégio foi elevado, através do Decreto no 15.633/44, de 23 de maio de 1944, a “Colégio de 1º e 2º graus”, reconhecido pela Portaria nº5.162/77 da Secretaria de educação e cultura do Estado de Mato Grosso. No ano de 2000, tendo em vista a adequação ao Art. 56 da Resolução 150/99 – CEE, o colégio passa a ser denominado “Colégio Salesiano São Gonçalo – Escola de Educação Básica” (parecer nº 115/2001 – CEE, aprovado em 19/06/01), atende todas as etapas da educação básica, ou seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, conjugando solidamente a tradição e a qualidade do ensino, buscando constantemente adequar - se aos novos desafios da realidade e às exigências da nossa identidade institucional de colégio



Filantrópico, Confessional e Salesiano.

Visando ainda responder aos desafios do momento histórico, desde 2018 vem se aprofundando na nova BNCC, logo em 2020 enfrentamos uma pandemia mundial (COVID 19) onde todo sistema educacional teve que reinventar-se para se adequar às novas exigências. Apesar de aprovado desde 2017, mas no aguardo da conclusão da nova BNCC o currículo do Novo Ensino Médio começou a dar os primeiros passos somente em 2021 e como sempre o nosso colégio serviu como referência em nosso estado.

A história do Colégio Salesiano São Gonçalo e da cidade de Cuiabá se parecem e se misturam. Em 1894, os Salesianos começaram suas atividades também às margens do Córrego da Prainha, sob a chefia do bispo D. Luis Lasagna. Foi a partir de 1980 que Mato Grosso começou a consolidar suas transformações sociais e econômicas e a assistir à ocupação de seu território de forma intensa. Com uma população estimada em 3.344.544 de habitantes em 2017 (IBGE/2017) o Estado de Mato Grosso é a terra do agronegócio brasileiro.

No momento atual, Cuiabá com uma população estimada em 694.244 habitantes (IBGE/2022) se insere como centro comercial, industrial e de serviços. A expansão urbana acontece em todas as direções. Sua posição geográfica proporciona articulação com o centro convergente das expressões políticas, econômicas, culturais e sociais da integração latino-americana.

Com seu desenvolvimento acelerado, Cuiabá, Centro Geodésico da América do Sul, vai se convertendo em importante sede de negócios de Mato Grosso.

Diante do que foi exposto, fica evidente a necessidade de estabelecimentos de Ensino como instrumentos de transformação, por meio do preparo de futuros profissionais que deverão assumir o processo de desenvolvimento e expansão do Estado. O colégio tem, no seu papel fundamental, educar os cidadãos para conviverem e contribuírem com a sociedade no respeito e na participação, e possibilitar a todos melhor qualidade de vida, sendo essas as características necessárias para a formação de um povo.

O Colégio Salesiano São Gonçalo está localizado no centro da cidade, sendo fácil o seu acesso dos vários bairros da cidade de Cuiabá e de Várzea Grande. Atende alunos de todas as classes sociais, apesar de predominar a classe média e alta. No entanto, como escola de cunho filantrópico, atende alunos da classe mais pobre por meio de bolsas de estudo e bolsa mérito.



O papel da escola na sociedade atual é muito importante. É através dela que formamos cidadãos competentes, conscientes e preparados para viver em sociedade.

A escola traz muito mais que a educação para as crianças e jovens, traz a fonte de energia para eles continuarem a lutar na vida; na sociedade em que estão inseridos; a escola oportuniza para a vida do aluno condições de se tornar uma pessoa mais culta. E o conhecimento é algo que, temos a certeza, ninguém nunca poderá nos tirar. É a escola que oferece este conhecimento, desenvolve as competências e habilidades que, muitas vezes, já estão latentes em suas características, ou são despertadas. Isso faz a diferença para que a pessoa consiga se inserir na sociedade e conquiste o seu espaço e se construa como pessoa, como cidadão.

Este Projeto Político-Pedagógico caracteriza - se por uma necessidade de atualização, exigindo mudanças em direção à autonomia e participação de todos os segmentos, voltados para uma gestão democrática. O Colégio Salesiano São Gonçalo se apresenta e atua como instituição educacional que possibilita ao aluno seu desenvolvimento cognitivo. Mas sua marca principal, na sociedade Cuiabana, é a visão de uma educação integral do aluno, ou seja, além do desenvolvimento cognitivo, valoriza e prioriza a formação humana e cristã. Nessa linha de trabalho e política institucional, a nossa Comunidade educativa atende os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Nosso colégio existe para o aluno, e todo o projeto tem como finalidade última oferecer condições para ele se desenvolver e construir a sua identidade, realizar o seu próprio projeto de vida, como pessoa, como cidadão e como cristão.

A partir dessa visão o colégio atende a Educação Infantil a partir dos dois aos cinco anos de idade, propicia à criança seus primeiros ensaios de socialização para o aprendizado eterno do saber conviver. Para isso, essas crianças têm um espaço próprio e adequado para as suas necessidades educativas. O ensino fundamental é uma das etapas mais longas deste processo de formação que compreende nove anos e o ensino médio, etapa que consiste em três séries, concluindo assim a educação básica.

Ao longo da construção deste projeto trataremos de cada um destes segmentos em particular, com suas características específicas. Conforme estatuído no Regimento Escolar do Colégio Salesiano São Gonçalo, a gestão é feita por um Diretor institucional, um Diretor pedagógico, um Coordenador (a) pedagógico em cada nível de ensino, Orientadores Educacionais em cada duas séries daquele segmento, os Professores de cada componente curricular e diversos funcionários administrativos nos diferentes setores,

para atender os alunos de maneira pessoal e diferenciada. Segue informações sobre o corpo docente, discente e técnico - administrativo desta instituição e sua formação:

Docentes	Quantidade	Graduação	Titulação
Educação Infantil	15	Pedagogia e educação física	Pós-graduação:14
Ensino fundamental anos iniciais	36	Pedagogia, educação física, história, geografia, ciências biológicas, artes visuais, Letras(Inglês/Espanhol)	Pós-graduação: 32 Mestrado: 1
Ensino fundamental anos finais	28	Letras (Inglês/espanhol), matemática, geografia, história,filosofia, ciências biológicas, química, física, educação física	Pós-graduação:20 Mestrado: 07 Doutorado: 1
Ensino Médio	35	Letras (Inglês/espanhol), matemática, geografia, história,filosofia, ciências biológicas, química, física, educação física	Pós-graduação: 19 Mestrado: 12

Tabela 01:Dados referentes ao corpo docente

Técnico - Administrativo	Quantidade
Secretaria	03
Dep. Pessoal / Financeiro	08
Departamento jurídico	01
Assistente Social	01
Marketing	04
Manutenção	12
Tecnologia da Informação	01
Bibliotecária	05
Auxiliar de coordenação	00
Telefonista	01
Reprografia	02
Setor de provas	03
Auxiliar de Administração	16
CPD Pedagógico	04
Aux. Serv. Gerais	32
Aux. Educação	18
Inspetor de Alunos	10
Sala de Apoio	03
Porteiro	15
Aux. Educação	18
Pastoral	04
Cozinha	04

Tabela 02: dados referentes ao corpo técnico-administrativo.

De acordo com o censo escolar 2022, segue os dados referentes ao corpo discente:

	Total	Aprovad	Concluint	Transferid	Deixou d frequenta	Falecido	Sem movimentaçã	Cursoem andamento
Matricul inicial	2064	1852	387	46	12	0	133	0
Admitido após	32	20	2	1	0	0	10	0
Total	2096	1872	389	47	12	0	143	0

Tabela 03: dados referentes ao corpo discente dos alunos.

O IDEB do colégio Salesiano São gonaçlo não foi calculado, pois este índice não é calculado para as escolas privadas individualmente, segundo nota informativa do IDEB 2021.

ALUNOS POR SÉRIE - 2023	NÚMERO DE ALUNOS
Educação infantil	148
Anos iniciais	619
Anos finais	680
Ensino médio	619
Total de alunos matriculados	2.066

Tabela 04: Total de alunos

Constantemente as equipes de educadores e funcionários analisam a realidade diversificada composta pelos destinatários, para que este projeto seja elaborado o mais próximo possível das necessidades dos que ali estão para receber uma educação de qualidade.

A estrutura física do Colégio Salesiano São Gonçalo é bastante ampla, composta de vários blocos que atendem adequadamente a cada segmento, salas de aula climatizadas com recursos multimídia, laboratórios (informática, biologia, ciências, físico-química) várias quadras de esporte, sendo 04 quadras cobertas, ginásio esportivo coberto, comportando em torno de cinco mil pessoas, biblioteca central, salas de leitura, parque aquático, anfiteatro, entre outros ambientes.



5 - INCLUSÃO SOCIAL

Como forma de inclusão social, o Colégio Salesiano São Gonçalo, entidade de Educação básica e considerando a lei 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social, presta atendimento de forma continuada, permanente e planejada através da concessão de Bolsa de Estudos, dirigidos à família, à infância e adolescência em situações de vulnerabilidade social e econômica na região de Cuiabá – MT e municípios próximos – Várzea Grande, Livramento, Santo Antônio, Chapada dos Guimarães.

Viabiliza o acesso ao ensino de qualidade na educação básica às crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social identificada através de análise do perfil socioeconômico familiar, fortalecendo assim a política de inclusão educacional. A Bolsa de Estudos promove a inclusão social, a transformação da realidade social e econômica e a redução das desigualdades sociais.

Nos termos da Lei 12.101/2009 as Bolsas de Estudo concedidas são de 100% e 50% de gratuidade – para crianças, adolescentes e jovens, cujas famílias comprovem o índice de vulnerabilidade através de avaliação socioeconômica.

As Bolsas de Estudo são disponibilizadas, conforme orçamento anual, tendo como base o decreto 8.242/14 que regulamenta a Lei 12.101/09 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social e o valor destinado à filantropia.

O Colégio Salesiano São Gonçalo em sua forma de conceber a educação das crianças, adolescentes e jovens e através do tripé: razão, religião e amor está sempre atento ao processo de inclusão social, através das relações interativas reforçando aos alunos atitudes de convivência, atenção, carinho, empatia e respeito às diferenças, de forma que direção, professores, pais e toda comunidade educativa estejam mobilizados em prol de um mesmo objetivo.

5.1 - PROPOSTA CURRICULAR

Em nossos ambientes educativos, consideramos o currículo como um modo de mediação pedagógica e cultural a serviço das pessoas que partilham a educação como experiência que promove conhecimento, autonomia e protagonismo.



Assumimos, nessa direção, a concepção de um currículo de educação católica, integral e inclusiva, nas perspectivas de: construção de conhecimentos científico, social, cultural, pedagogicamente relevantes; desenvolvimento do sentido de pertença à comunidade humana, tendo consciência do cuidado com a casa comum; domínio e uso responsável de tecnologias, linguagens e mídias digitais para a formação crítico-reflexiva; formação na e para a liberdade, autonomia e crescimento na capacidade de amar; implementação dos valores humanos, cristãos e éticos universais; atenção ao outro como expressão primeira na lógica do cuidado; desenvolvimento das diversas formas de expressão e de comunicação. Nessa ótica, nossa proposta de educação ativa todas as potencialidades do jovem, das capacidades intelectuais às emotivas, e torna-o capaz de assumir a corresponsabilidade com o seu desenvolvimento, junto aos seus educadores, em suas várias dimensões. Assim, objetivamos que a relação do estudante com o conhecimento ocorra em situações concretas, no desejo de que o ensino seja conduzido de forma compatível com uma formação ampla, alicerçada no conhecimento, com intenção e consciência de que, em cada aula de cada componente curricular, desenvolvem-se valores, realizam-se investigações, respeitem-se os contextos e ampliem-se a leitura crítica de cada conteúdo estudado. A educação básica é o caminho para assegurar a todos os brasileiros a formação comum, indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Os principais documentos norteadores da educação básica são: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#), alterada por força da Lei nº 13.415/2017, o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, a Resolução CNE/CEB nº 4 de 13 de julho de 2010, a Base Nacional Comum Curricular, promulgada em 20 de dezembro de 2017, amparada pela Constituição Brasileira e as Orientações e Resoluções emanadas pelo CEE/MT para o nosso sistema Estadual de Ensino.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Os fundamentos pedagógicos da BNCC são focados no desenvolvimento de competências. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

5.2 - PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo desenvolvido na Educação Infantil do Colégio Salesiano São Gonçalo, tem por finalidade criar condições para o desenvolvimento integral da criança de dois a cinco anos, dando oportunidade para que a mesma desenvolva suas potencialidades em todos os aspectos, preparando-a e despertando-a para a vida.

Os primeiros anos da vida de uma criança são importantíssimos para seu desenvolvimento físico, emocional, mental e social.

O ingresso na escola é o início de uma fase diferente na vida da criança. Ela sai do universo familiar e passa a conviver com outras pessoas, descobrindo, através de novas experiências, novos valores.

A Educação Infantil oferece à criança condições para que a aprendizagem ocorra em atividades rotineiras, como brincadeiras e também naquelas provocadas por situações pedagógicas intencionais, orientadas e mediadas pelo professor, tornando-as significativas.

O processo de construção de aprendizagem significativa requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre o que a criança já sabe e aquilo que é novo.

A Educação Infantil do Colégio Salesiano São Gonçalo está pautada no Referencial da Base Nacional Comum Curricular e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que em seu Artigo 9º define que os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

De acordo com a BNCC tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas divididas nos cinco **campos de experiências** propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Podemos citar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, que são constituídos de:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco **campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Em cada campo de experiências, são definidos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** organizados em três **grupos por faixa etária**, que correspondem a aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças.

CRECHE		PRÉ-ESCOLA
Bebês (zero a 1 ano e seis meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e sete meses a 3 anos e onze meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Tabela 05: faixa etária da educação infantil e anos iniciais.

Essa divisão embora não seja rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças é um reconhecimento das especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil. A Educação Infantil possui um Projeto Político Pedagógico Próprio específico.

5.3- PROPOSTA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Garantir ao aluno instrumentos para uma inserção participativa na sociedade em que vive. Isso significa o domínio não só de conhecimentos, mas, também, compreensão dos mecanismos da construção desses conhecimentos, vivenciando formas de participação numa sociedade democrática e a construção de valores para o convívio de uma sociedade solidária.

Nossos alunos do Ensino Fundamental recebem uma atenção específica pelas suas características e prioridades educativas. Acreditando ser possível e necessário dar-lhes uma educação mais condizente com o mundo atual, procuramos oferecer-lhes uma escola viva, agradável, alegre e produtiva, em que aprender não seja sinônimo de "sacrifício" e em que lazer não seja sinônimo de "ócio", mas um local onde se considerem essas características tão importantes a ponto de se unirem na construção do conhecimento e na busca de uma Escola de Qualidade.

As áreas propostas, discutidas no currículo do Colégio Salesiano São Gonçalo, estão em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais, e a Base Nacional Comum Curricular.

ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES
Linguagens	Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa e Educação Física.
Matemática	Matemática.
Ciências da Natureza	Ciências
Ciências Humanas	Geografia e História
Ensino Religioso	Ensino Religioso

Tabela 06: Ensino fundamental anos iniciais e finais – áreas de conhecimento.

Em documento de orientação teórica e metodológica (BRASIL.2012,p.23-24), o Ministério da Educação estabeleceu as seguintes delimitações pedagógicas para cada uma das áreas de conhecimento:

Matemática: dar oportunidade para que as crianças coloquem todos os tipos de objetos, eventos e ações em todas as espécies de relações, sendo importante que as atividades propostas sejam acompanhadas de jogos e de situações-problema e promovam a troca de ideias entre as crianças. Especialmente nesta área é fundamental o professor fazer perguntas às crianças para poder intervir e questionar a partir das suas lógicas.

Ciências Humanas: desenvolvimento da reflexão crítica sobre os grupos humanos, suas relações, suas histórias, suas formas de se organizar, de resolver problemas e de viver em diferentes épocas e locais. Assim, a família, a escola, a religião, o entorno social (bairro, comunidade e povoado), o campo, a cidade, o país e o mundo são esferas da vida humana que comportam inúmeras relações, configurações e organizações.

Ciências da Natureza: ampliar a curiosidade das crianças, incentivá-las a levantar hipóteses e a construir conhecimento sobre os fenômenos biológicos, físicos e químicos, sobre os seres vivos e sobre a relação entre o homem e a natureza e entre o homem e as tecnologias. É importante organizar os tempos e os espaços da escola para favorecer o contato das crianças com a natureza e com as tecnologias, possibilitando, assim, a observação, a experimentação, o debate e a ampliação de conhecimentos científicos.

Linguagens: parte do princípio de que a criança, desde bem pequena, tem infinitas possibilidades para o desenvolvimento de sua sensibilidade e de sua expressão. Um dos grandes objetivos do currículo nessa área é a educação estética, isto é, sensibilizar a criança para apreciar uma pintura, uma escultura, assistir a um filme, ouvir uma música. O trabalho pedagógico com ênfase nessa área também inclui possibilitar a socialização e a memória das práticas esportivas e de outras culturas corporais.

Por sermos uma instituição confessional, a Resolução CNE/CEB n.04/2010 e Resolução CNE/CEB n.07/2010 reconheceram o **Ensino Religioso** como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de nove anos.

[...]Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental , com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaboradas propostas curriculares, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade.[...] Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC ,o Ensino Religioso deve atender aos seguintes objetivos:

a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos.

b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos.

c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal.

d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL,2018, p.435-436).

De acordo com A BNCC, pág. 82 evitando a superação das rupturas foram criados os campos de atuação em conformidade com as exigências contemporâneas no que tange aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados aos estudantes de forma associada a suas experiências nos contextos de suas vidas.

Campos de Atuação	
Anos Iniciais	Anos Finais
Campos da vida cotidiana	-----
Campo artístico - literário	Campo artístico - literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo de vida pública	Campo jornalístico midiático
	Campo de atuação na vida pública

Tabela 07: Campos de atuação do ensino fundamental I e II.

De acordo com ROSI RICO, da Nova Escola, os alunos precisam desenvolver até o fim do Fundamental as seguintes competências:

1. Busca de informação: devem se tornar capazes de avaliar a pertinência e confiabilidade de fontes diversas e acessar informações para resolver problemas, compreendendo conceitos como o direito de propriedade intelectual e o direito à privacidade para fazer um uso ético do que for coletado.

2. Aplicação do conhecimento: espera-se que os alunos consigam fazer conexões, atribuir significado e organizar os conhecimentos adquiridos. Para isso, eles devem construir e incorporar estratégias para reter as informações obtidas e ser capaz de utilizar o conhecimento para solucionar problemas diversos, com grau de complexidade de acordo com a faixa etária e o segmento de ensino.

3. Aprendizagem ao longo da vida: demonstrar motivação e conquistar autonomia para aprender. Colaborar com a aprendizagem dos colegas, reconhecer a importância do conhecimento adquirido e utilizá-lo para tomar decisões na vida cotidiana.

4. Metacognição: dominar o processo cognitivo, ou seja, refletir sobre o que, como e por que aprender e utilizar estratégias diversas para dar conta da própria aprendizagem. Com isso, ser capaz de entender e avaliar o conhecimento construído.

5. Contextualização sociocultural do conhecimento: compartilhar informações e construir coletivamente o conhecimento. Compreender e respeitar o contexto sociocultural em que os saberes são constituídos.

5.3.1- ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular o Ensino Fundamental Anos Iniciais deve valorizar as situações lúdicas de aprendizagem e fazer a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Esta articulação precisa prever a progressiva sistematização dessas experiências e o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em atitude ativa na construção de conhecimentos.

Segundo a BNCC, a ação pedagógica das escolas nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental deve ter o foco na Alfabetização, a fim de garantir que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética e desenvolvam as habilidades de leitura e escrita.



As Diretrizes Curriculares Nacionais afirmam que esta é a etapa onde a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças.

O Colégio Salesiano São Gonçalo entende que nos Anos Iniciais o fazer pedagógico deve estar centrado no desenvolvimento da oralidade, da apropriação do sistema de escrita alfabética, dos signos matemáticos, dos registros artísticos, midiáticos e científicos. Assim, é importante a interação da criança com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação e o estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico.

Outra preocupação da nossa ação pedagógica se refere à transição do Ensino Fundamental Anos Iniciais para os Anos Finais. Segundo o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os alunos, ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, costumam se ressentir diante das muitas exigências que têm de atender, feitas pelo grande número de docentes dos anos finais” (BRASIL, 2010). Dessa forma, realizamos as adaptações e articulações necessárias para o sucesso dos alunos no Ensino Fundamental Anos Finais.

5.3.2 - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Segundo a BNCC ao longo do Ensino Fundamental Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade tendo em vista a maior especialização curricular. Assim, é importante que os vários componentes curriculares retomem e ressignifiquem as aprendizagens do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Portanto, é preciso fortalecer a autonomia dos adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação. De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, nesta etapa, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, “importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos.”

Também é muito importante a escola estar atenta às mudanças tecnológicas e principalmente aos

impactos da cultura digital nos jovens desta faixa etária. Esta nova realidade impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações.

Nesta etapa segundo a BNCC a escola pode contribuir para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social.

No ensino fundamental anos finais há uma grande participação em atividades em que é desenvolvido o protagonismo dos alunos através do projeto Simulaonu. Este projeto faz uma simulação dos debates e temas mundiais trabalhados na ONU. Os alunos do 8º e 9º anos são os autores do projeto e se dividem entre delegados e diretores para as discussões e debates que acontecem quinzenalmente, culminando na grande simulação. Também são desenvolvidos concursos de redação, olimpíadas de matemática, ciências e química.

5.4 - PROPOSTA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

De acordo com o novo formato do ensino médio, podemos citar os seguintes marcos legais que norteiam a sua implantação.

Lei 13.415, de 16/02/2017

- Altera a LDB e institui a Reforma do Ensino Médio.
- Art. 11º: deverá ser implementado no prazo de dois anos, contado da publicação da BNCC.

Resolução nº 03, de 21/11/2018

- Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Artigo 10º: Os currículos do ensino médio são compostos por formação geral básica e itinerário formativo, indissociavelmente.

Resolução nº 4, de 17/12/2018

- Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio.



Portaria nº 1.432, de 28/12/2018.

- Estabelece referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos, conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Portaria nº 521, de 13/07/2021

- Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio.

Resolução Normativa n.º 008/2021/CEE-MT

Dispõe sobre a reorganização dos currículos para Etapa do Ensino Médio das unidades escolares pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino e dá outras providências.

A partir de 2022, o Colégio Salesiano São Gonçalo começou a implantação do Novo Ensino Médio, com a 1ª série. Neste ano de 2023, já ofertamos para a 1ª e 2ª série. Para que essa oferta pudesse acontecer, dentro dos prazos legais, realizou-se muitos estudos e promoveu-se um constante diálogo externo com os órgãos públicos estaduais e internamente com a direção, professores, alunos e famílias.

Em parceria, a equipe pedagógica do colégio e o Sistema de Ensino Poliedro organizaram um planejamento de ações envolvendo toda comunidade educativa. O primeiro objetivo foi oferecer formações e engajar o corpo docente frente ao novo desafio de atuar na formação voltada para o protagonismo estudantil, o fomento à autonomia, à criatividade, ao pensamento crítico e à vivência do Projeto de Vida. Estas competências, exigem do docente uma nova postura na mediação das aulas, na organização dos conteúdos voltados à resolução de problemas e na contextualização dos objetos do conhecimento.

Cientes de que o processo de adequação à proposta do Novo Ensino Médio recém iniciou, entendemos que o diálogo e a realização de momentos de formação entre equipe gestora, professores, alunos e família, deve ser contínuo. Acreditamos que a gestão compartilhada é o caminho mais adequado para alcançar os objetivos deste nível de ensino.

O Novo Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica e deve estar comprometida com a construção de uma nova estrutura de educação, na qual os estudantes passam a ter uma organização curricular mais flexível, que inclui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Formação Geral Básica e a oferta de Itinerários Formativos. Dessa forma, a mudança do Novo Ensino Médio tem como objetivo garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes



desenvolvendo um maior protagonismo do estudante, flexibilização do ensino, fomentar os interesses pelos estudos, estreitar laços escolares. Neste contexto, as principais ações são: estimular o jovem a ser protagonista de sua aprendizagem, valorizar o seu papel social e ajudar no desenvolvimento de sua identidade. Assim, o aluno ganha maior independência e além de receptor, torna-se também um produtor de conhecimentos, através de estímulos, atitudes cooperativas e propositivas para que sejam sujeitos atuantes na sociedade, aplicando o conhecimento e a inovação como ferramentas facilitadoras. Relacionar o conhecimento teórico à resolução de problemas sociais, culturais ou ambientais, incentivar os alunos a articulação entre áreas de conhecimento, a fim de conhecerem vários campos de pesquisa e respeitarem os diversos saberes. Ensinar a selecionar informações, utilizar critérios acadêmicos e debater ideias, sempre com respeito. Oportunizar o uso de diversas ferramentas e ambientes digitais, reconhecendo a necessidade constante de atualização e valorizando as produções textuais como meio para trabalhar a diversidade cultural, a inclusão, o senso crítico e analítico, bem como a criatividade e prática de leitura.

O currículo do Ensino Médio visa consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos. Assim, o aluno consegue desenvolver competências e habilidades para lidar com os objetos do conhecimento mais densos, relacionar temas de forma transdisciplinar e reagir às intensas mudanças que vivencia. Com o desenvolvimento dos conhecimentos acadêmicos, o aluno do Ensino Médio do Colégio Salesiano São Gonçalo é estimulado a aplicar esses conteúdos no dia-a-dia, utilizando o diálogo, a pesquisa, a busca de soluções e o senso crítico como ferramentas indispensáveis para a sua maturidade estudantil.

Para auxiliar os estudantes nesta fase tão importante, cognitiva e socialmente, o colégio trabalha constantemente a empatia, o respeito, às interações socioemocionais como facilitadores no processo de aprendizagem e no amadurecimento desse jovem que está sendo capacitado para compreender seu papel no mundo.

A matriz curricular do Novo Ensino Médio, seguindo a BNCC é distribuída em 3 anos, e deve contemplar a Formação Geral Básica com carga horária máxima de 1800 horas e a Formação Específica com carga horária mínima de 1200 horas.

O currículo do Novo Ensino Médio é organizado, na Formação Geral, por quatro áreas, a saber:

I- Linguagem e suas tecnologias - Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física, Artes.



II- Matemática e suas tecnologias

III- Ciências da Natureza e suas tecnologias - Física, Biologia e Química.

IV- Ciências Humanas e Sociais aplicadas - História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

O Colégio Salesiano São Gonçalo é procurado por alunos que têm como objetivo principal ingressar nas melhores Universidades do país, quer seja pelo Exame Nacional do Ensino Médio ou por vestibulares aplicados pelas diversas instituições públicas e privadas. Nesse sentido, a Formação Geral contempla todos os componentes curriculares ao longo dos 3 anos. A flexibilidade na escolha das disciplinas fica com a Formação Específica.

Visando atender as demandas do novo ensino médio, o corpo docente do Colégio Salesiano São Gonçalo, é capacitado constantemente através do projeto de formação continuada. Neste processo de qualificação, além das formações organizadas pelo Colégio Salesiano São Gonçalo, o Sistema de Ensino Poliedro oferece os programas: Formar Gestores, Formar Professores e Formar Alunos. Cabe destacar também as formações realizadas pela ANEC- Associação Nacional das Escolas Católicas.

Os ambientes de aprendizagem também colaboram para o processo, como laboratórios dos diversos componentes da Área de Ciências da Natureza, biblioteca, salas de estudo, quadras poliesportivas, ginásio poliesportivo e Anfiteatro.

A Formação Específica, conforme Documento de Referência Curricular para Mato Grosso, deve ser composta por Itinerários Formativos, possibilitando diferentes arranjos curriculares. De acordo com este documento, os Itinerários Formativos, parte flexível do currículo, são constituídos por:

- I - Trilhas de Aprofundamento;
- II - Projeto de Vida;
- III - Eletivas.

Os itinerários Formativos são formados pelos seguintes eixos estruturantes:

- **Investigação Científica:** visa ampliar a capacidade de investigação e compreensão dos alunos, aprendendo a sistematizar o conhecimento no mesmo modelo das produções científicas.

- **Processos Criativos:** os estudantes utilizarão a criatividade na elaboração de projetos das mais variadas áreas de conhecimento. Será valorizada toda e qualquer manifestação artística como forma de expressão.

- **Mediação e Intervenção Cultural:** o aluno será estimulado a identificar problemas na sua comunidade, quer no âmbito cultural, quer no âmbito ambiental (social ou urbanístico). Esse eixo visa capacitar o aluno ao planejamento de projetos e gerenciamento de conflitos.

- **Empreendedorismo:** deve estimular o aluno a criar projetos pessoais e colocar em prática ideias iniciais, sem deixar de lado o bem-estar coletivo. Cada Eixo Estruturante dialoga com o Projeto de Vida que será oferecido como componente curricular no primeiro ano, para que o aluno passe pelo autoconhecimento, pela sua percepção de indivíduo, tornando-se capaz de definir seus objetivos no âmbito pessoal, social e profissional.

As Trilhas de Aprofundamento compreendem o aprofundamento em uma ou mais áreas do conhecimento, articulado com os Temas Contemporâneos Transversais;

O Colégio Salesiano São Gonçalo oferece trilhas de aprofundamento nas quatro Áreas do Conhecimento:

O Novo Ensino Médio torna **obrigatório o Projeto de Vida dos estudantes, com objetivo de desenvolver as dimensões essenciais para o conhecimento e planejamento do futuro pessoal, social e profissional.** Neste contexto, a educação oferecida e vivenciada no Colégio Salesiano São Gonçalo visa à formação humana integral: sujeitos que apropriando-se do conhecimento tornam-se autores da própria vida; que instigados a dialogar, desenvolvem sua competência colaborativa, aliada ao pensamento crítico e criativo; sujeitos que, leitores do mundo, assumem-se como cidadãos cientes da sua responsabilidade com a sustentabilidade planetária, social e cultural.

No Projeto de Vida os alunos desenvolvem o autoconhecimento. Ao descobrirem quem são, o que gostam, quais habilidades possuem e como lidar com os sentimentos, favorece e fortalece a sua autoestima, colocando-o como protagonista. Ao trabalhar as relações interpessoais é desafiado a ousar refletir, agir, avaliar, fortalecendo a empatia e a ética, pois, o estudante se reconhece como cidadão, descobre seu papel na sociedade e a realidade do mundo em que vive. Ao trabalhar a dimensão profissional, o foco é no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para atender às exigências do mercado de trabalho. Neste contexto é necessário trabalhar temas como empreendedorismo, criatividade, liderança, uso de novas tecnologias, habilidades socioemocionais, entre outros.

As unidades curriculares eletivas são de livre escolha dos alunos, de acordo com seus interesses. Estão



ligadas às áreas de conhecimento contempladas na BNCC, com o objetivo de aprofundar, enriquecer e ampliar conceitos, procedimentos ou temáticas relativas a um componente curricular ou área de conhecimento.

O aluno poderá desenvolver projetos relacionados aos seus interesses, desenvolver a autonomia e a capacidade de tomada de decisões e promover a aquisição de competências relevantes para o futuro profissional.

O processo de escolha é feito, após as devidas orientações e informações aos alunos, sobre o Novo Ensino Médio e os Itinerários Formativos. Neste processo são feitas várias ações e utilizados diversos instrumentos, palestras, encontros, reuniões, entrega de material explicativo impresso e digital, entre outros.

No ano de 2022, oferecemos nas áreas de Ciências da Natureza (Imunologia e Saúde Pública e Biotecnologia e Ética) e Ciências Humanas (Práticas e Investigações Geográficas e Investigações Historiográficas).

Na parte de eletivas oferecemos a oportunidade de participação nas Olimpíadas Nacionais de Conhecimento como: OBEMEP – Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas; ONC – Olimpíadas Nacionais de Ciências; OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e MOBFOG – Mostra Brasileira de Foguetes; ONC – Olimpíada Nacional de Ciências.

6 - METODOLOGIA

Nossa concepção de aprendizagem implica escolhas metodológicas que possibilitam o amadurecimento integral dos estudantes e a construção de conhecimentos, competências e valores, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e criativo.

Nessa perspectiva, o fazer pedagógico da nossa escola circunscreve - se no âmbito das metodologias ativas, cujas características principais revelam uma visão diferenciada do processo educacional, em sentido integral e inovador. Esta forma de ensino centrada na ação do estudante fundamentada no construtivismo e sociointeracionismo torna se mais dinâmico com o advento das novas tecnologias que vem gerando mudanças sociais e rompendo fronteiras entre o espaço físico e o virtual criando possibilidades novas de interações e conexões. Essas abrem oportunidades para reinventar a educação, e , por meio da inovação incremental, criar contextos novos de aprendizagem, configurados para a participação ativa do estudante,

como práticas que incitam a sua curiosidade, que proponham desafios, que gerem engajamento em vivências colaborativas e originais e, ao mesmo tempo, que os conscientizem sobre a realidade, para que, buscando conhecê-la possam transformá-la.

Creemos que “a construção do conhecimento é uma trajetória coletiva em que o professor orienta, criando situações e dando auxílio, sem ser o especialista que transmite o saber, nem o guia que propõe a solução do problema”. (PERRENOUD, 2000, p. 35).

Atestamos, segundo Moran (2013), que as metodologias ativas são percursos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas. Oportunizam aprender ativamente a partir de: problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades, leituras, pesquisas, projetos pessoais de vida e de aprendizagem, projetos em grupo dentre outras opções metodológicas. Exigem também uma constante reavaliação do currículo, da participação dos professores, da interação com os estudantes, da organização das atividades didáticas, da organização de espaços e tempos.

Incentivamos, ainda, em nossa práxis educativa salesiana, o trabalho em grupo cooperativo, que “é uma opção metodológica irrenunciável, por ser uma resposta às necessidades e exigências da idade juvenil”. (LOME, 2005, p. 91). Além disso, ampliamos, constantemente, em nossas comunidades educativas, as possibilidades para diferentes metodologias ativas, a saber: a pedagogia de projetos, os estudos de casos, as salas de aula invertidas, a problematização, os jogos, os desafios, as pesquisas, o uso de novas tecnologias a partir do Material Didático Digital, os desafios e trabalhos em grupos cooperativos, as oficinas, as aulas de campo, as viagens pedagógico culturais, projetos, as atividades socioculturais (teatro, dança, música, coral, etc.), os eventos esportivos, os grupos infantis e juvenis salesianos, os encontros de formação, dentre outras.

7- AVALIAÇÃO

Sabemos que não se pode pensar a avaliação escolar sem considerar que muitas são as forças que interferem diretamente no processo de avaliar: a forma como pensamos a inteligência, a concepção de conhecimento que temos a relação da escola com a família, as condições de trabalho do professor, a didática que ele utiliza, entre outras.

Nosso modelo de avaliação das aprendizagens, desse modo, está circunscrito em conformidade com o método do Sistema Preventivo Salesiano, com a educação integral, com a aprendizagem contínua e processual e ainda com as metodologias ativas nos processos formativos.

Estamos certos de que avaliar não é comparar pessoas. Esta certeza traz para a prática docente salesiana, a necessidade de olhar o aluno como alguém que pode, é capaz e deseja aprender. De certo, nem todos aprenderão ao mesmo tempo, nem da mesma forma, porque há procedimentos diferentes de dispor das capacidades da inteligência e, portanto, de aprender.

Avaliar, nesse sentido, implica necessariamente visualizar as dimensões cognitiva, socioemocional, afetiva e cultural do estudante, de modo a melhor compreendê-lo em suas diferenças, em suas crenças, em sua forma de aprender. Além disso, em nossas comunidades educativas, a avaliação deve ser significativa e, por isso, responsável por fazer com que o aluno perceba o valor do que aprende, responsabilizando-se por sua aprendizagem. Nessa perspectiva, certificamos as ideias de Cabral (2004), o qual considera como finalidade última da avaliação a melhoria da regulação progressiva dos processos globais de ensino e aprendizagem. Ainda afirma que o ato de avaliar é um meio e não o fim, por isso, permite ao professor diagnosticar o que os alunos estão a aprender e como eles o fazem, regulando assim, simultaneamente, práticas educativas.

Além disso, destacamos que a principal finalidade da avaliação no processo escolar é “ajudar a garantir a formação integral do sujeito pela mediação da efetiva construção do conhecimento” (VASCONCELLOS, 1998, p. 47), de modo que o aluno avance sempre mais no ato de aprender.

Concebemos o potencial da avaliação reflexiva, que, como uma lente, permite uma visão cada vez mais detalhada sobre o processo de ensinar e aprender. Ela é o elemento articulador dos processos de ensino e aprendizagem, que motiva o professor ao acompanhamento permanente das ações pedagógicas, fazendo uma análise minuciosa da aprendizagem dos alunos.

Nossa avaliação processual e formativa é enriquecida pela utilização de múltiplos instrumentos, contemplando metodologias e práticas de avaliação das aquisições teórico-conceituais, das competências, dos valores, do comportamento e das relações, resguardadas as especificidades de instrumentos para cada uma das dimensões apresentadas, pois, segundo Smole (2007), a variedade de instrumentos permite individualização dos processos de ensino e de aprendizagem, concebendo o ato de aprender como uma experiência coletiva, todavia única para cada aluno aprendiz.

Assim, para nossos estudantes, professores e outros integrantes da comunidade educativa, avaliar implica observar, recolher, descrever, analisar e explicar o processo de ensino e aprendizagem. Configura-se numa ação regulada e refletida em função de um presente e de um futuro esboçado por um projeto, tanto no sentido pedagógico quanto individual. As informações são coletadas em função do valor atribuído à aprendizagem que se espera obter por meio do processo de ensino.



Diante disso, a avaliação, No Colégio Salesiano São Gonçalo, constitui-se para todos os envolvidos como o inventário de um processo vivo, intenso e complexo, podendo significar o modo pelo qual todos os participantes do projeto pedagógico tomam consciência de suas identidades, suas diferenças, responsabilidades e avanços, de modo que, cada um, educador e estudante, cresçam em autonomia e competência acadêmica, para inserir-se como sujeito ativo e cidadão responsável no mundo em que vive.

Coerentemente com a concepção pedagógica, ao avaliar o aluno, nossa escola adota a avaliação formativa e a avaliação somativa. Seguem, abaixo, algumas características dessa modalidade de avaliação. A avaliação somativa do Colégio para os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio é aplicada em todos os Componentes Curriculares, e é progressiva, apresentando-se da seguinte forma:

- Primeiro Bimestre: Peso 1;
- Segundo Bimestre: Peso 2;
- Terceiro Bimestre: Peso 3;
- Quarto Bimestre: Peso 4.

I - 1º Semestre:

A Média do Primeiro Semestre (MS1) corresponde à soma da média do Primeiro Bimestre (B1) multiplicada por 1 mais a média do Segundo Bimestre (B2) multiplicada por 2, sendo o seu produto dividido por 3. Se o resultado for menor que 6,0 (seis), o aluno poderá submeter-se à Recuperação Semestral (RS1).

$$MSF_1 = \frac{MS_1 + NRS_1}{2}$$

A Média do Primeiro Semestre (MS1), em cada Componente Curricular, para os alunos que puderem e optarem em submeter-se à Recuperação Semestral, será corrigida, caso a nota da recuperação seja maior que a média do primeiro semestre já existente. Para essa correção será somada a Média do Primeiro Semestre (que o aluno possuía antes da recuperação) com a sua nota da recuperação, sendo o seu produto dividido por 2.

II - 2º Semestre:

Ao final do Segundo Semestre será feita uma Média Anual (MA) para cada Componente Curricular do aluno, através da soma da Média do Primeiro Semestre (MS1) com a Média do Terceiro Bimestre (B3) vezes 3, mais a Média do Quarto Bimestre (B4) vezes 4, sendo o seu produto dividido por 10. $MSF_2 = \frac{MS_2 + NRS_2}{2}$

Se essa Média Anual (MA) for menor que 6,0 (seis), o aluno deverá ser submetido à Recuperação Anual e poderá ter a sua Média Anual corrigida, caso a nota dessa recuperação seja maior que a sua média anual já existente.

Para essa correção será somada a Média Anual (que o aluno possuía antes da recuperação) com a nota tirada em recuperação, sendo o seu produto dividido por 2.

$$MA = \frac{3 \times MSF_1 + 7 \times MSF_2}{2}$$

No entanto, na avaliação somativa dos Anos Iniciais segue a mesma base de cálculo de médias, porém não aplica o processo da recuperação atendendo a recomendação do parecer Técnico nº26/2015-SUGT/CLN. No entanto, a instituição deve ter cautela na organização do calendário referente ao ano letivo de 2023. É importante reforçar que não há necessidade de reservar período específico para recuperação, uma vez que a mesma deve acontecer de forma contínua e concomitante de aprendizagem dos educandos.

Essa recomendação baseia-se na Resolução Normativa 02/2015-CEE/MT que estabelece normas aplicáveis para a educação básica de Sistema Estadual de Ensino em seu Art. 10º:

Art. 10. A carga horária anual das etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio será de no mínimo, 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de atividade escolar com o estudante sendo que a jornada diária será de, no mínimo, 4 horas.

Isso fundamentado na Lei. nº9394/96 em seu Art. 24, inciso I :

Art. 24. A Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

(...) "I- a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluindo o tempo reservado aos exames finais, quando houver".

Dessa forma, desde 2016, os Anos Iniciais vêm fazendo a recuperação dos alunos que não obtiveram a média, de forma contínua e concomitante a cada bimestre.



I- EXAME FINAL

Se a Média Anual (MA) de algum Componente Curricular – mesmo após a recuperação – for menor que 6 (seis) em até 04 (quatro) componentes curriculares, o aluno deverá ser submetido ao Exame Final (EF).

$$MAF = MA + EF / 2$$

Após o Exame Final será feita a Média Anual Final (MAF), através da soma da Média Anual (MA) com a nota tirada no Exame Final (EF), sendo o seu produto dividido por 2. Se o resultado for igual ou maior que 6,0 (seis) o aluno estará em condições de ser promovido. $MS2 = 3 \times MB3 + 4 \times MB4$

7

7.1- CLASSIFICAÇÃO

A classificação também é um procedimento que o colégio adota, em conformidade com a sua Proposta Pedagógica, tendo a finalidade de posicionar o aluno em uma série do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, baseando-se nas suas experiências e desempenho adquiridos por meios formais e informais, respeitando as determinações da LDB/96.

A avaliação para classificação do aluno é realizada por uma comissão composta pelo Coordenador pedagógico e por Professores; o aluno deverá atingir nota mínima de 6,0. São registradas no histórico escolar do educando, por ocasião de sua transferência ou conclusão, informações sobre o processo de classificação a que ele tenha se submetido.

7.2- RECLASSIFICAÇÃO

A reclassificação é o procedimento pelo qual o colégio avalia o grau de desenvolvimento e experiência do aluno matriculado, visando o seu reposicionamento em série/ano diferente daquela em curso.

A reclassificação do aluno terá como referência a avaliação de conhecimentos inscritos nos componentes curriculares da base nacional comum do currículo, estabelecida nas matrizes curriculares.

Segundo a LDB/96, o interessado deve requerer a matrícula na série/ano indicada na guia de transferência quando vier transferido.

A reclassificação só ocorre após o educando ter iniciado os estudos na série e no ano em que efetivou a sua matrícula.

7.3 - CRITÉRIOS DA PROMOÇÃO

Será considerado promovido para o ano imediatamente posterior, o aluno do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que obtiver, por Componente Curricular, Média Anual Final (MAF) igual ou superior a 6,0 (seis), e, frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas. Média Anual Final e Frequência devem ser consideradas conjuntamente para a aprovação.

7.4 - CRITÉRIOS DA RETENÇÃO

Será considerado retido no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, o aluno que, após o exame final, não lograr êxito em mais de 04 componentes curriculares e obtiver média anual inferior 6,0 (seis), após o exame final, e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas para aprovação, independentemente dos resultados obtidos.

7.5 - CRITÉRIOS DE DEPENDÊNCIA/ PROGRESSÃO PARCIAL

Obedecendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Parecer nº 387/2010 do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, assim como a Resolução Normativa nº 002/2015, CEE/MT de 24/09/2015, o Colégio Salesiano São Gonçalo, reestruturou seu currículo para atender os alunos que não obtiveram êxito em determinada disciplina ao longo do ano. Esses alunos serão atendidos pelo regime de progressão parcial. O regime de progressão parcial é o avanço do aluno para o ano seguinte. Com o objetivo de que os estudantes superem as dificuldades e defasagens no processo ensino e aprendizagem.

Após várias discussões, a comunidade educativa compreendeu que se trata de um direito do aluno. A avaliação requerida para a progressão parcial será compreendida em termos de resultados apresentados pelo aluno, respeitando o seu ritmo de aprendizagem conforme ações programadas especialmente para ele, sob forma de recuperação de conteúdo, pois o aluno deve assumir o compromisso de gerenciar o seu estudo mediante os conteúdos dos quais, ao longo do ano escolar, não conseguiu um aprendizado satisfatório.

Desde 2009, o Colégio Salesiano São Gonçalo realiza a progressão parcial ou dependência em apenas uma disciplina, oportunizando a recuperação dessa disciplina no qual o aluno não obteve êxito no ano anterior. O critério de atendimento está regulamentado em seu Regimento Interno.



O aluno proveniente de outra instituição que se matricular no colégio, poderá fazer a progressão parcial desde que tenha apenas uma disciplina a ser recuperada.

O sistema de avaliação da progressão parcial é composto de provas e é necessário que o aluno obtenha a mesma média do colégio, ou seja, seis (6,0) para a aprovação na disciplina.

8 - MATRIZ CURRICULAR

A palavra “matriz” remete às ideias de “criação” e “geração” que norteiam uma concepção mais abrangente e dinâmica de currículo. Isto significa propor instrumentos que permitam orientar as práticas formativas em todos os segmentos da aprendizagem, ou seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em 20 de dezembro de 2017 foi homologada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Prevista na Constituição de 1988, na LDB de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014, a BNCC foi preparada por especialistas de cada área do conhecimento, com a valiosa participação crítica e propositiva de profissionais de ensino e da sociedade civil.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Seguem as matrizes curriculares das três séries em funcionamento do Colégio Salesiano São Gonçalo.



BASE CURRICULAR 2023 – ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS – ANOS INICIAIS

LEI Nº 9.394/96	BASE NACIONAL COMUM		NÚMEROS DE HORAS AULAS									
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
			Semanal	Anual	Semanal	Anual	Semanal	Anual	Semanal	Anual	Semanal	Anual
Linguagens	Língua Portuguesa		06	243,6	07	284,2	07	284,2	07	284,2	07	284,2
	Arte		05	203	01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6
Matemática	Educação Física		02	81,2	02	81,2	02	81,2	02	81,2	02	81,2
	Matemática		06	243,6	05	203	05	203	05	203	05	203
Ciências da Natureza	Ciências		02	81,2	03	121,8	03	121,8	03	121,8	03	121,8
Ciências Humanas	Geografia		01	40,6	02	81,2	02	81,2	02	81,2	02	81,2
	História		01	40,6	02	81,2	02	81,2	02	81,2	02	81,2
Educação Religiosa	Ensino Religioso		01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6
		PARTE DIVERSIFICADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	-	-	01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6
		Tecnologia	1	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6
TOTAL			25	1.015	25	1.015	25	1.015	25	1.015	25	1.015

Número anual de dias letivos: 203 dias
Número semanal de dias letivos: 5 dias
Número anual de semanas: 40,6 semanas
Número diário de aulas: 05 aulas

Número semanal de aula: 25 a
Número anual de horas/aula: 1.015/a
Duração da hora/aula: 50 minutos
Carga horária anual: 845,83 h

- OBS.:**
- Os vários aspectos da Vida Cidadã (saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, trabalho, ciência e tecnologia, cultura e linguagem) serão trabalhados articuladamente no contexto dos componentes curriculares de acordo com a Resolução nº 7 de 14/12/2010- CEB/CNE e Resolução CNE/CEB nº 4/2010.
 - A Arte contempla as modalidades: plástica, cênicas, dança e música.
 - O ensino da História e Cultura Afro – brasileira e indígena, a Educação para os direitos das crianças e adolescente e a Educação para o trânsito estão integradas em todo o currículo escolar e no trabalho educativo do colégio.
 - No Período Estendido (vespertino), será oferecido oficinas de acompanhamento pedagógico, neuroeducação, alfabetização digital, inglês bilingue, complementação de aulas e esporte.

George Adão Ferraz da Costa
Bacharel em Educação Especial
Portaria Nº: 13 / 20
PRES / MGMI

Helena
Mestranda em Educação
Colégio Salesiano São Gonçalo
Diretor Geral
Portaria nº 21/2020

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CUIABÁ
AV DOM BOSCO, Nº1601, BAIRRO GOIABEIRAS

Paulo Paixão Alves Freire
Assessor Pedagógico/SEDUC/MT

Imagem 01: Base curricular ensino fundamental I.



BASE CURRICULAR 2023 – ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS – ANOS FINAIS

LEI Nº 9.394/96	BASE NACIONAL COMUM		NÚMEROS DE HORAS AULAS							
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			Semanal	Anual	Semanal	Anual	Semanal	Anual	Semanal	Anual
Linguagens	Língua Portuguesa		06	243,6	06	243,6	06	243,6	06	243,6
	Arte		01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6
	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)		02	81,2	02	81,2	02	81,2	-	-
	Língua Estrangeira Moderna (Inglês ou Espanhol)		-	-	-	-	-	-	02	81,2
Matemática	Educação Física		01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6
	Matemática		05	203	05	203	05	203	05	203
Ciências da Natureza	Ciências		03	121,8	03	121,8	03	121,8	05	203
	Geografia		02	81,2	02	81,2	03	121,8	03	121,8
Ciências Humanas	História		03	121,8	03	121,8	03	121,8	03	121,8
	Ensino Religioso		01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6
		PARTE DIVERSIFICADA	-	-	-	-	-	-	-	-
		Filosofia	01	40,6	01	40,6	01	40,6	01	40,6
TOTAL			25	1.015	25	1.015	26	1.055,6	28	1.136,8

Número anual de dias letivos: 203 dias
Número semanal de dias letivos: 5/6 dias
Número anual de semanas: 40,6 semanas
Número diário de aulas: 5/6 aulas – O 8º ano terá 06 aulas uma vez na semana. E o 9º ano terá 06 aulas três vezes na semana.

Número semanal de aulas: 25 h/a, 26 h/a e 28 h/a.
Número anual de horas/aula: 1.015 horas/aula para 6º e 7º; 1.055,6 horas/aula para 8º ano e 1.136,8 horas para o 9º ano.
Duração da hora/aula: 50 minutos
Carga horária anual: 845,83 h para 6º e 7º; 879,16 h para 8º ano e 947,33 h para o 9º ano.

- OBS.:**
- No componente curricular de Língua Estrangeira Moderna o (a) aluno (a) fará opção por Inglês ou Espanhol, com 2h/a por semana a partir do 9º ano. No 7º e 8º ano apenas Língua Estrangeira Moderna (Inglês).
 - Os vários aspectos da Vida Cidadã (saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, trabalho, ciência e tecnologia, cultura e linguagem) serão trabalhados articuladamente no contexto dos componentes curriculares de acordo com a Resolução nº 7/2010- CEB/CNE e Resolução nº 4/2010 CNE/CEB.
 - O ensino de História com relação à cultura afro-brasileira e africana, bem como a educação das relações étnico-raciais se desenvolverão como conteúdo dos componentes curriculares de: História, Arte e Língua Portuguesa, sem prejuízo das demais, em atividades curriculares ou não.
 - Em alguns sábados serão aplicadas avaliações/simulados.
 - Para o 9º Ano na disciplina Ciências, serão ministradas: 02 aulas de Física, 02 aulas de Química e 1 aula de Biologia.

George Adão Ferraz da Costa
Bacharel em Educação Especial
Portaria Nº: 13 / 20
PRES / MGMI

Helena
Mestranda em Educação
Colégio Salesiano São Gonçalo
Diretor Geral
Portaria nº 21/2020

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CUIABÁ
AV DOM BOSCO, Nº1601, BAIRRO GOIABEIRAS

Paulo Paixão Alves Freire
Assessor Pedagógico/SEDUC/MT

Imagem 02: Base curricular ensino fundamental II.



BASE CURRICULAR 2023 – NOVO ENSINO MÉDIO
RESOLUÇÃO Nº 4, DE 17/12/2018 – CNE/CP

		2023		2024		2025	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - NOVO ENSINO MÉDIO		1ª Série		2ª Série		3ª Série	
ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Semanal	Anual	Semanal	Anual	Semanal	Anual
Linguagens	Língua Portuguesa	3	120	3	120	3	120
	LEM	1	40	1	40	1	40
	Educação Física	1	40	-	-	-	-
	Arte	1	40	-	-	-	-
Matemática	Matemática	3	120	3	120	3	120
Ciências da Natureza	Química	1	40	1	40	2	80
	Física	1	40	1	40	1	40
	Biologia	1	40	1	40	2	80
Ciências Humanas	História	1	40	2	80	1	40
	Geografia	1	40	2	80	1	40
	Filosofia	1	40	-	-	1	40
	Sociologia	-	-	1	40	-	-
TOTAL BNCC		15	600	15	600	15	600
ITINERÁRIO FORMATIVO							
Protagonismo e Projeto de Vida		2	80	2	80	2	80
ITINERÁRIO FORMATIVO							
Ensino Religioso		1	40	1	40	1	40
Laboratório de Leitura e Produção Textual		2	80	2	80	2	80
Minhas Finanças: Gestão e Investimento		1	40	1	40	1	40
Investigações e Experimentos em Ciências Naturais		1	40	1	40	1	40
Empreendedorismo e o Novo Mundo do Trabalho		2	80	1	40	-	-
Atualidades		-	-	-	-	2	80
Práticas Corporais e Saúde Mental		-	-	1	40	1	40
Total		7	280	7	280	8	320
ITINERÁRIO FORMATIVO - TRILHA APROFUNDAMENTO							
Trilha de Aprendizagem - Linguagens e Humanas (Opção 1)		11	440	11	440	15	600
Trilha de Aprendizagem - Matemática e Natureza (Opção 2)		11	440	11	440	15	600
ITINERÁRIO FORMATIVO - ELETIVAS							
Biotecnologia		2	80	-	-	-	-
Mídia Digital		-	-	1	40	-	-
Introdução à Inteligência Artificial		-	-	-	-	1	40
Imunologia		-	-	1	40	1	40
TOTAL		37	1.480	37	1.480	42	1.680

Número anual de dias letivos: 219
Número semanal de dias letivos: 5 dias
Número anual de semanas: 43

Número de aulas diárias: 7
Número anual de aulas: 1.480
Número semanal de horas/aula: 35

Jorge Pedro Ferreira da Costa
Secretário Escolar
Portaria Nº. 13 / 2005
PRES / MSMT
Helderchin
Pa. Hermenegildo Conceição Silva-Sob
Colégio Salesiano São Gonçalo
Diretor Geral
Portaria nº 21/2020 - DIR/MSMT

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE
EDUCAÇÃO DE CUIABA
AV. DOM BOSCO, Nº 1601, BAIRRO GOVERNADOR
Paulo Roberto Alves Freire
Acessoria Pedagógica/ESBUC/DIR

Imagem 03: Base curricular novo ensino médio.



BASE CURRICULAR 2023 – ENSINO MÉDIO

LEI Nº 9.394/96	BASE NACIONAL COMUM		2023	
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	Semanal	Anual
	Linguagens	Língua Portuguesa	7	301
Língua Estrangeira Moderna (Inglês/Espanhol)		1	43	
Educação Física		1	43	
Matemática	Matemática	5	215	
	Química	5	215	
Ciências da Natureza	Física	5	215	
	Biologia	5	215	
	História	4	172	
Ciências Humanas	Geografia	5	215	
	Filosofia	1	43	
	Sociologia	1	43	
	PARTE DIVERSIFICADA		-	-
	Ensino Religioso	1	43	
TOTAL			41	1.763

Número anual de dias letivos: 219 dias
Número semanal de dias letivos: 5 dias
Número anual de semanas: 43 semanas
Duração da hora / aula: 50 minutos

Número de aulas diárias: 7/10
Número anual de horas / aulas: 1.763
Número semanal de horas / aula: 41

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE
EDUCAÇÃO DE CUIABÁ
AV. DOM BOSCO, Nº 1601 - BAIRRO GOIABEIRAS

[Handwritten signature and stamp]
Acesso: 10/05/2023 10:00:00
Assinatura: [Illegible]

Obs.:

- A preparação para o trabalho e a parte diversificada da escola integrarão os conteúdos programáticos de todos os componentes curriculares que compõem o currículo acima.
 - Os assuntos de história e geografia de Mato Grosso serão ministrados nos componentes curriculares de História e Geografia; bem como Literatura de Mato Grosso em Língua Portuguesa.
 - DISTRIBUIÇÃO DE AULAS:**
 - 2.1. 3ª Série: segunda e terça-feira – seis aulas no período matutino com dois intervalos. E quatro aulas no período vespertino com um intervalo; quarta, quinta e sexta-feira, sete aulas no período matutino com dois intervalos.
 - 3. As aulas de Física, Química e Biologia incluem aulas de laboratório.
 - 4. O ensino de História com relação à cultura afro-brasileira e africana, bem como a educação das relações étnico-raciais se desenvolverão como conteúdo dos componentes curriculares de: História, Arte e Portuguesa, sem prejuízo das demais, em atividades curriculares ou não.
 - 5. Na 3ª série terá um total de sete aulas semanais sendo: três de Gramática e Interpretação de texto, duas de literatura e duas de Redação.
 - 6. Língua Estrangeira Moderna, será opção do aluno cursar Inglês ou Espanhol.
 - 7. Aos sábados serão aplicadas avaliações e simulados.
 - 8. A Educação Física na 3ª série, será ministrada como atividade esportiva fora do horário de aulas e de forma concentrada por ocasião da Olimpíada Salesiana e horários especiais aos sábados.
- [Handwritten signature]*
Colégio Salesiano São Gonçalo
Diretor Geral
Portaria nº 21/2020 - DUNESOR

[Handwritten signature]
Secretário Escolar
Portaria Nº. 13 / 2005
PRES / MSMT

Imagem 04: Base curricular ensino médio.



Colégio Salesiano São Gonçalo
Escola de Educação Básica
CALENDÁRIO ESCOLAR/2023 – ANOS FINAIS

MESES / DIAS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Janeiro	D						S	D						S	D						S	D						S	D	{-	-
Fevereiro	-	-	-	S	D						S	D					S-	D	R	F	R			S	D						
Março	-	-	-	S	D						S	D					S	D						S-	D						
Abril	S	D				R	F	S	D						S-	D					F	S	D	{-					S	D	
Maio	F					S	D					S	D							S-	D						S	D			
Junho	-	-	S	D				F	R	S	D					S	D							S-	D						
Julho	S	D					-)	S	D	R	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R	S	D	{-					S	D	
Agosto	-	-	-		S	D						S	D							S	D					S-	D				
Setembro	-	S	D				F	R	S	D						S	D						S	D						S-}	
Outubro	D	{-					S-	D				F	R	S	D						S-	D						S	D		
Novembro	-	F		S	D						S	D		F				S	D	F					S-	D					-)
Dezembro		S	D					F	S	D						S	D													S	D

1º Bimestre: 57	2º Bimestre: 54	1º Semestre: 111	Total Anual: 203 DIAS LETIVOS
3º Bimestre: 50	4º Bimestre: 42	2º Semestre: 92	

- Início/Término do ano letivo / { - Início do bimestre / } - Término do bimestre / - Estudos Pedagógicos
 - Dia letivo / - Feriado / - Recesso / - Férias / - Recuperação / - Exame Final / S - Sábado / D - Domingo / F - Feriado / R - Recesso

Jorge Tadeu Ferreira da Costa
 Secretário Escolar
 Portaria Nº. 13 / 2005
 PRES / MSMT
 Pe. Hilmarângela Conceição Silva-Seth
 Colégio Salesiano São Gonçalo
 Diretor Geral

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 ESTADO DE MATO GROSSO
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CUIABÁ
 AV. DOM BOSCO, Nº 1601, BAIRRO GOIABEIRAS
 Paulo Paixão A.
 Assessor Ps. - pedagógico/SEDUC/MT

Imagem 06: Calendário escolar anos finais 2023.



Colégio Salesiano São Gonçalo
Escola de Educação Básica

CALENDÁRIO ESCOLAR/2023 – ENSINO MÉDIO

MESES / DIAS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Janeiro	D						S	D						S	D							S	D						S	D	(-)	-
Fevereiro	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	S	D	R	F	R	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	-
Março	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	
Abril	S	D	-	-	-	R	F	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-)	F	S	D	(-	-	-	-	-	-	S	D
Maio	F	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	
Junho	-	-	S	D	-	-	-	F	R	S	D	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	
Julho	S	D	-	-	-	-)	S	D	R	R	R	R	R	S	D	R	R	R	R	R	R	S	D	(-	-	-	-	-	-	S	D
Agosto	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	
Setembro	-	S	D	-	-	-	F	R	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	
Outubro	D	(-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	F	R	S	D	-	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	
Novembro	-	F	-	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	F	-	-	-	-	S	D	F	-	-	-	-	S	D	-	-	-)	
Dezembro	S	D	-	-	-	-	F	S	D	-	-	-	-	-	S	D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	D

1º Bimestre: 61	2º Bimestre: 58	1º Semestre: 119	Total Anual: 219 DIAS LETIVOS
3º Bimestre: 55	4º Bimestre: 45	2º Semestre: 100	

- Início/Término do ano letivo / (- Início do bimestre /) - Término do bimestre / - Estudos Pedagógicos
 - Dia letivo / - Feriado / - Recesso / - Férias / - Recuperação / - Exame Final / S - Sábado / D - Domingo / F - Feriado / R - Recesso


 Paulo Paixão Alves Freitas
 Diretor Geral
 Portaria nº 21/2023 - DRE/SEC

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 ESTADO DE MATO GROSSO
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CUIABÁ
 AV. DOM BOSCO, Nº 1601 - BAIRRO GOIABEIRAS

 Paulo Paixão Alves Freitas
 Assessor Pedagógico/SECUR/MT


 Jorge Fedeu Ferreira da Costa
 Secretário Executivo
 Portaria Nº. 13 / 2023

Imagem 07: Calendário escolar ensino médio 2023.

10 - PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO

Estamos convictos de que Educação Integral, em primeira instância, faz-se potencializando as motivações-forças de cada pessoa e para nós tais motivações são traduzidas no trinômio salesiano: amor, espiritualidade e razão, como processos agregados que objetivam o desenvolvimento das aprendizagens, não de forma estática, mas processual, cíclica e contínua. Nossos ambientes educativos oportunizam um fazer pedagógico, em sala de aula e além dela, com amplo espaço para que os estudantes se desenvolvam como sujeitos ativos e participem, de modo autônomo e colaborativo, de seus processos de aprendizagem, configurando a educação como percurso diferenciado na edificação de uma sociedade mais justa e fraterna.

Como escolas, buscamos garantir o direito de aprender de todos os estudantes em suas diferenças, possibilitando a participação no processo escolar, enfatizando habilidades e potencialidades na superação das dificuldades e fazendo com que cada um exerça o seu papel de forma digna, independente e responsável. Nessa direção, compreendemos que a Educação Inclusiva é uma questão de justiça e de igualdade, visto que proporciona educação de qualidade para todos aqueles que se encontram em situação de dificuldade de aprender. Além disso, oportuniza atender à diversidade e tornar efetiva a aprendizagem, assegurando a todos os sujeitos direitos e oportunidades iguais.

Ao compreender que acolher a todos exige um empenho sempre vivo e renovado, em todas as instâncias de nossos ambientes educativos, em realizar mudanças gradativas e contínuas na adoção de práticas inclusivas, planejamos ações como: formação continuada para gestores e professores; elaboração de subsídios e cadernos de estudo, grupos de trabalho destinados a discussões para elaboração de propostas e projetos; constante atualização do material didático a fim de melhor organizar o plano de ação das unidades escolares, abrindo espaço para cooperação, diálogo, inovação, aprendizado e solidariedade, evitando todo tipo de preconceitos e injustiças ainda presentes na sociedade.

Segundo a CNN Brasil, “A inclusão social envolve todas as ações tomadas para integrar grupos marginalizados, como homossexuais, negros e pessoas com deficiência, no meio social. Por questões históricas, esses grupos enfrentaram uma exclusão do processo de socialização, que perdura na sociedade atual.”

Ao assumir essa prática educativa da escola, reafirmamos que a nossa concepção pedagógica é caracterizada pela excelência educacional; pela pedagogia da presença e do acompanhamento; pelo clima de família, anunciado pelos fundadores da Família Salesiana, mas também vivenciada por tantos outros pensadores nos mais variados contextos educativos da história.

Para os Anos Iniciais o apoio pedagógico se dá no seguinte formato: após as avaliações mensais são realizadas revisões dos conteúdos nos quais os alunos apresentaram maiores dificuldades. Também após a realização das avaliações bimestrais, novamente é feita uma semana de revisão. Caso o aluno não consiga médias nessas duas avaliações, é feito então as avaliações complementares. Também utiliza-se a plataforma educacional "Mentor" para atividades extras, para alunos que querem se exercitar além da sala de aula.

O ensino fundamental anos finais realiza anteriormente às avaliações mensais e bimestrais, atividades de revisão de todas as disciplinas independentemente dos alunos que apresentam dificuldades. Também são aplicadas avaliações diagnósticas, simulados e verificação da aprendizagem através de vídeo-aulas na plataforma Poliedro. Os alunos que não alcançarem a média são avaliados pelos orientadores educacionais com propostas de estudos e monitoria.

O **plantão de dúvidas** é um espaço dedicado a auxiliar os alunos com alguma dificuldade de aprendizagem, proporcionando **reforço escolar** e fixação do conteúdo trabalhado em sala de aula. É importante lembrar que esse plantão não é uma aula, mas sim, um momento de **atendimento individual** por meio do qual os alunos podem tirar dúvidas pontuais dos conteúdos das aulas regulares, resolver listas de exercícios ou tarefas, trabalhar em grupo e aprofundar em determinados temas.

Através do apoio de professores, o plantão permite o desenvolvimento de uma rotina de estudo para os alunos. Portanto, o plantão é uma importante ferramenta para que os alunos possam melhorar seu desempenho, e desenvolver uma rotina de estudos.

Os plantões acontecem no contraturno, conforme quadro abaixo:

Componente curricular	Dia	Horário
Língua Portuguesa	Sexta-feira	14h30 às 16h30
Redação	Quarta-feira e Sexta-feira	13h30 às 17h
Física	Quarta-feira	14h30 às 17h30
Química	Sexta-feira	14h30 às 17h30
Matemática	Sexta-feira	14h30 às 17h30

Tabela 08: Plantões de dúvidas – reforço escolar.

11 - CONCEPÇÕES E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A escola, hoje, deve se perceber e atuar de maneira intrinsecamente voltada para a sociedade, baseada no consenso de que para um indivíduo exercer sua cidadania e ele precisa saber como usá-la. E isso ele aprende em grande parte na escola, com matérias que levam ao conhecimento baseado em vários fatos ocorridos, como história e geografia. A partir daí definimos uma das funções importantes da escola, que é preparar e formar cidadãos.

O Projeto Político-Pedagógico nos ajuda a definir os princípios do nosso colégio, voltados para sua dimensão política. Ele explica que todo ser humano deve primar pela sua dignidade, que precisa viver de forma humana, e para conquistar sua dignidade, tem de ter educação que se encontra na forma planejada e direcionada na escola. Eis mais uma função da escola, a de dignificar o ser humano. Quanto aos valores sociais e à liberdade social, não resta dúvida que na escola seja possível sim aprender como agir para se inserir na vida social e no mercado de trabalho. Almejamos continuar o caminho de Dom Bosco (1815-1888) e numa missão, caracterizada por um carisma, que é, especialmente, a compreensão e efetivação do Sistema Preventivo. Isto significa que concretizamos, em todas as ações educativas de nossas casas salesianas, o amor e a confiança nas crianças, nos adolescentes e nos jovens. Desde sua origem, no século XIX, o estilo salesiano de educar inspira-se nos valores cristãos e pauta-se no paradigma de educar pelo amor, sob a ótica da inclusão e da reciprocidade. Segundo Nanni (2014), o Sistema Preventivo de Dom Bosco é um patrimônio cultural, pedagógico e educativo da Igreja e da cultura pedagógica laica, italiana, europeia e mundial. É um dom à disposição de todos. Engloba elementos humanos e inter-religiosos de valor indubitável. Sendo assim, para nós, salesianos é uma maneira singular de educar, pois se centra no positivo, nos recursos e nas potencialidades de vida e de bem que cada um de nós possui como dote nativo, como dom recebido da vida familiar, do contexto social e eclesial a que pertencemos. Dom Bosco declarava que “no jovem, mesmo o mais transviado, há sempre um ponto acessível ao bem”. (NANNI, 2014, p. 22).

Declaramos ainda a necessidade de uma atualização pedagógica constante como algo que já faz parte do pensamento de Dom Bosco, que sempre procurou estar atento às necessidades do momento histórico e oferecer uma resposta válida e eficaz. O conselho dado aos seus colaboradores em 1883 sobre a necessidade de conhecer os tempos e adaptar-nos a eles foi um princípio constante de ação.

O trabalho pedagógico no Colégio Salesiano São Gonçalo é dividido em três grandes células: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Com funcionamento no período matutino e vespertino. Para a educação infantil das 7h às 11h e das 13h às 17h, para o ensino fundamental anos iniciais das 7h às 11h35 e das 13h às 17h35, anos finais das 7h às 11h40/12h30 e 14h às 17h40/18h30, para o ensino médio das 7h às 13h15.



Com relação ao desenvolvimento das aulas para educação infantil e anos iniciais, as aulas acontecem de segunda a sexta – feira e anos finais e ensino médio de segunda a sexta e atividades avaliativas aos sábados.

12 - MATERIAIS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS

Os materiais didáticos e pedagógicos utilizados no Colégio Salesiano São Gonçalo compreendem dois sistemas de ensino de acordo com as séries existentes na instituição. Para educação infantil e anos iniciais, o material correspondente faz parte da Rede Salesiana de Ensino, composto de livros das seguintes disciplinas: português, matemática, inglês, ciências, ensino religioso, geografia e história.

Para os anos finais e ensino médio, o material utilizado é o Sistema de Ensino Poliedro que envolve as seguintes disciplinas: Matemática, português, física, química, história, geografia, filosofia, sociologia, inglês e espanhol. Para os anos finais o material didático é composto de duas coleções que serão trabalhadas semestralmente. Para o ensino médio no primeiro e segundo ano são utilizados três kits. Para o terceiro ano são utilizadas quatro coleções. Para a disciplina de ensino religioso, o ensino fundamental e ensino médio utilizam material diferenciado, de acordo com a filosofia do colégio, ou seja, material que se adequa aos valores de uma escola católica e confessional. Além do material físico, os alunos também têm acesso à plataforma digital para complementar os estudos.

Também fazem parte do acervo de materiais didáticos, globos, mapas, microscópios e laboratórios de biologia, física e química.

13. DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (lei nº 13.709/2018), foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.

Como instituição de ensino comprometida com a segurança e o respeito à privacidade dos seus alunos, pais, responsáveis, colaboradores e demais envolvidos, o Colégio Salesiano São Gonçalo adere aos princípios e requisitos da LGPD, garantindo a proteção adequada dos dados pessoais coletados e processados no âmbito das suas atividades educacionais.

O Colégio Salesiano São Gonçalo coleta e trata dados pessoais dos seus alunos, pais, responsáveis, colaboradores e demais envolvidos, de acordo com as finalidades estabelecidas pela legislação educacional e para a execução dos serviços educacionais oferecidos.



Os dados pessoais coletados são obtidos de forma lícita, com consentimento explícito quando necessário, e são tratados de forma segura e confidencial.

Os dados pessoais coletados e tratados pelo Colégio Salesiano São Gonçalo têm como finalidades principais:

- a) Execução dos serviços educacionais, incluindo matrícula, frequência, avaliações e comunicação com os alunos e seus responsáveis.
- b) Cumprimento das obrigações legais e regulatórias relacionadas à educação.
- c) Melhoria da qualidade educacional, pesquisa e desenvolvimento de projetos pedagógicos.
- d) Comunicação institucional, envio de informações relevantes sobre atividades, eventos e serviços educacionais.

O Colégio Salesiano São Gonçalo adota medidas técnicas, organizacionais e de segurança adequadas para proteger os dados pessoais contra acesso não autorizado, uso indevido, perda ou divulgação não autorizada.

A equipe do Colégio Salesiano São Gonçalo é treinada e orientada sobre a importância da proteção de dados pessoais e do cumprimento das políticas e procedimentos de segurança estabelecidos.

Os titulares dos dados pessoais têm o direito de acessar, corrigir, atualizar e solicitar a exclusão dos seus dados, de acordo com as disposições legais aplicáveis. Para exercer seus direitos, os titulares dos dados podem entrar em contato com o responsável pelo tratamento de dados designado pelo Colégio Salesiano São Gonçalo.

O Colégio Salesiano São Gonçalo poderá compartilhar dados pessoais com terceiros somente quando necessário para o cumprimento das finalidades estabelecidas, em conformidade com a legislação aplicável. O compartilhamento de dados será realizado de acordo com contratos ou instrumentos que garantam a proteção dos dados pessoais compartilhados.

14 – BIBLIOGRAFIA

ARANHA, M. L. História da Educação. 2 ed. Rev. e Atual São Paulo Moderna 1996. BRASIL. Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9394/96.
Lei nº 13.415/2017.

Plano Nacional da Educação. 2014.

Constituição da República Federativa. 1988.

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais
:Introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília:
MEC/SEF, 1997.

Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Lei
de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

Ministério de Educação/Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica – Resolução
nº 4, de 13 de Julho de 2017.

Disponível em <Fonte: <http://www.webartigos.com/articles/43786/1/Mudancas-de-concepcao-da-escola-O-novo-desafio-da-gestao-scolar/pagina1.html#ixzz1G3itjX6x>> Acesso 15/04/2017.

Base Nacional Comum Curricular, homologada em 20 de dezembro de 2017.

Diretrizes Pedagógico-Evangelizadoras da Rede Salesiana Brasil de Escolas, Brasília, 2018.

BURTON, Paul F. Electronic mail as na academic discussion forum. Documentation, v.50, n.2, p. 99-
110, Jun. 1994.

FREIRE, Silva. Presença na ausência do tempo. Wladimir Dias-Pino (org.) Cuiabá, MT: EDUFMT,
1991. (Trilogia cuiabana, v. 1)

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÜCK Gilda. Como Fazer uma Boa Escola mestre em Educação pelo Lesley College (EUA) e
doutora em Engenharia da Produção. Disponível em < www.gestaoeducacional.com.brOctober de
2006> Acesso 25/03/2011.



MEC/SEF – Referenciais curriculares para a formação de professores. 1998

MELLO, Guiomar Namó. Afinal, o que é competência? Nova Escola, nº 160, março de 2003.

NÓVOA, Antônio. Para um estudo sócio-histórico e desenvolvimento da profissão docente. In: Teoria e Educação. Porto Alegre, Ed. Panorâmica, 1991.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Analfabetos na sociedade letrada: diferenças culturais e modos de pensamento. Travessia, v. 5. n. diferenças culturais e modos de pensamentos. Travessia, v, v.5, n12, pp 17-20. São Paulo, janabr,1992.

PASSOS, Ilma A. Veiga. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. Projeto Político Pedagógico: Uma construção possível. Cortez, 2001.

Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? In: Arte & Manhas dos Projetos Políticos e Pedagógicos. Campinas – SP: CEDES, 2003, v.23/n.61.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/inclusao>

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Presença educativa. São Paulo: Editora Salesiana, 2011.

FONSECA, Pe. Jairo de Matos. O sistema preventivo de Dom Bosco. 3. ed. Belo Horizonte: ISJB/CESAP, 1999.

MIZUKAMI, M.N. Ensino as abordagens do processo. Abordagem sociocultural. São Paulo: EPU, 1986

NANNI, Carlo. O Sistema Preventivo de Dom Bosco, hoje. Brasília: Rede Salesiana Brasil de escolas, 2014

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho. Imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1978



PERRENOUD, Phillippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCARAMUSSA, Pe. Tarcísio; ZEFERINO, Pe. Genésio. Pedagogia do amor: o sistema preventivo de Dom Bosco. Belo Horizonte: CESAP, 1995.

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/inclusao> IBGE

(<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/5/competencia-1-conhecimento>)

